

Voa Festival no Parque

Segunda edição do Voa Festival chega ao Parque da Cidade dias 6 e 7 de dezembro

Por Reynaldo Rodrigues

Nos dias 6 e 7 de dezembro, Brasília será tomada por música, arte e diversidade cultural com o VOA Festival. Em sua segunda edição, o evento será realizado no Parque da Cidade e traz um line-up com 20 nomes da música brasileira e talentos locais, programando estilos que vão da nova MPB, samba e forró à música urbana e contemporânea. Os ingressos já estão à venda pelo Sympla com valores a partir de R\$60. Em 2024, o VOA amplia as atrações musicais de 13, para 20 apresentações, reunindo nesses dois dias, desde artistas consagrados nacionalmente a grupos, artistas e DJs locais em ascensão, numa line-up com



Cantor Flávio mergulha nas profundezas das emoções humanas

opções para os mais variados gostos. Direto de Salvador, um dos destaques é a banda BaianaSystem, que encerra o festival

em grande estilo. Com 15 anos de história, o coletivo, conhecido por sua fusão única de ritmos afro-brasileiros com elementos

de dub, dancehall, rap e música eletrônica, trará para o palco do VOA a última apresentação do trabalho “Nossa cultura em

20 atrações musicais no palco local

Os ingressos já estão à venda com valores a partir de R\$60

O line-up é composto ainda pelos shows de Flávio Delli e Ane Êoketu, ambos do DF; pelo cantor pernambucano Ivysom; a banda Los Sebozos Postizos, também de Pernambuco; a baiana Josyara; Moreno Veloso, também baiano, com Mãcana, do Rio; os grupos candangos Samba Urgente e Samba da Tia Zélia, além do som dos DJs Criolina, Laine de Olinda, Perde a Linha e La Ursa, todos do Distrito Federal. Uma característica

importante do festival é o seu compromisso em valorizar as atrações do Nordeste, reconhecendo a forte conexão dessa região com a história e a formação cultural do próprio DF. Essa iniciativa é reforçada pela música de alta qualidade que os artistas nordestinos sempre trazem ao evento. Mas o VOA Festival vai além dos palcos. Dentro do evento será montada novamente uma feira de economia criativa, dando continuidade à parceria da



O line-up apresenta o show do grupo Samba Urgente

primeira edição com o Picnik Brasília e a Feira Preta. Também haverá uma área gastronômica e oficinas formativas, cujas informações e inscrições serão divulgadas em breve.

Além disso, tendo inclusão e sustentabilidade como pilares, o evento possui ingressos com valor de meia entrada com direito a acompanhante para pessoas

com deficiência (PCDs). Elas terão acesso a áreas exclusivas, intérpretes de Libras, monitores de acessibilidade e infraestrutura adaptada, incluindo banheiros próprios e rampas de acesso. O festival também busca pluralidade em relação à equipe, trazendo equidade racial, de gênero e territorial nas contratações de pessoal, tendo um time múltiplo

Divulgação

primeiro lugar”. O show reúne referências a personagens do folclore brasileiro e ao disco “Além das Lendas Brasileiras”, lançado em 1977 pelo grupo paulistano Terreno Baldio. A MPB e o forró também marcam presença com a paulista Mariana Aydar, que realiza um show ao lado do sanfoneiro sergipano Mestrinho. Os dois trazem ao palco do festival o show do disco “Mariana e Mestrinho”, com autorais e releituras de um forró moderno e pulsante. O disco foi recentemente premiado no Grammy Latino de Melhor Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa. Talento local conhecido por encabeçar a banda Joe Silhueta, Guilherme Cobelo entrega sua musicalidade ao palco do VOA.

e representativo de todo o DF e entorno.

O VOA é fruto de uma parceria entre a Formiga Produções, a Arquidesign e o Instituto IBRANOVA, com produção realizada pelo Grupo Mandala Produções. O festival conta com recursos do Ministério da Cultura e da LIC DF, e patrocínio master da VIVO, Amgea e Ultrabox, e apoio do Sindicato dos Bancários, do Coletivo Honk e da Toska DSGN.

PRIMEIRA EDIÇÃO

Atraindo um total de 4.500 pessoas, a primeira edição, realizada em setembro de 2023, no Centro Cultural Banco do Brasil, destacou o potencial do VOA como um evento transformador. Em 2024, o festival busca ir além e espera dobrar o público, se consolidando como uma plataforma multicultural de difusão musical, impulsionamento da economia criativa e promoção da cultura no DF.